

# Aldo Gili: um combatente do povo uruguaio| Lúcio Costa

22/12/2022

---

*“Lo primero*

*Para mí, es el pueblo entero*

...

*Que marcha hacia el socialismo*

*Y me lleva de la mano”*

*Alfredo Zitarrosa*

Ontem, 21 de dezembro, Montevideo perdeu um pouco de seu charme e se tingiu com as cores da melancolia e da saudade, pois aos 67 anos, o camarada de tantas lutas Aldo Bruno Gili Baptista nos deixou.

Nestes últimos 50 anos, a vida de Aldo Gili e do povo uruguaio entrelaçam numa história de peleias, prisões, exílio, vitórias, mas, antes de tudo de resistência e compromisso revolucionário que vai da resistência à ditadura militar, a reconstrução da democracia, as vitórias da Frente Ampla e a luta contra o governo neoliberal de Lacalle Pou.



Aldo começou sua militância ainda jovem e, em 1971 participou da fundação do Partido Socialista dos Trabalhadores – PST, uma das organizações fundadoras da Frente Ampla, tendo sido membro do Comitê Central e do Comitê Executivo do partido bem como tendo participado da direção da Frente. Como bancário participou da direção da Asociación de Bancarios de Uruguay, enquanto dirigente sindical teve participação ativa na grande greve geral contra o golpe de militar ocorrida em junho de 1973, sob o governo de Bordaberry.

Aldo foi preso em 1975 e, esteve detido até 1978 em Penal de Libertad, um dos principais centros de detenção nos quais o regime militar mantinha presos e sob tortura militantes da resistência popular e democrática uruguaia. Em 1980, Aldo teve de exilar-se no Brasil, país no qual viveu até 1985, tendo desenvolvido neste período, juntamente com outros camaradas do PST, relações com Partido dos Trabalhadores (PT) e, em especial, com a Democracia Socialista, a qual brindou apoio solidário e internacionalista aos então exilados e a sua luta para resistir e pôr fim a ditadura naquele país

Com a recuperação das liberdades democráticas Aldo voltou ao Uruguay tendo intensa participação tanto na luta política, através de sua militância no PST e na Frente Ampla, bem como nas peleias da categoria bancária e do Plenário Intersindical de Trabajadores – Convención Nacional de Trabajadores (PIT-CNT).

Aldo Gili com sua resiliência militante, sua ironia ácida e seu senso de humor fará falta às lutas do povo uruguaio e dos povos da Pátria Grande.

Seguiremos com Aldo na peleja pela democracia e o socialismo.

A sua companheira, aos familiares e aos camaradas do PST e da Frente Ampla ficam nossos sentimentos.

Hasta Siempre, compañero Aldo.

Aldo Presente Agora e Sempre!

*Lúcio Costa é advogado e integrante da coordenação nacional da Democracia Socialista.*

Compartilhe nas redes: